

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2021/2022

### MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Equipa de Autoavaliação

## ÍNDICE

1. Introdução, 3
2. Resultados do inquérito aos docentes, 4
3. Resultados do inquérito aos discentes, 11
4. Conclusão, 15

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) implementado no Agrupamento Dr. Costa Matos pretende entre outros objetivos “alavancar processos de inovação educativa apoiados na rentabilização dos recursos digitais, tornando a escola um espaço mais inclusivo, mais actual e responsável” (PADDE-AECM).

O presente documento, visa a monitorização das ações que constam do PADDE analisando o nível de cumprimento das mesmas e as ações de melhoria que promovam a concretização das ações de forma eficaz capacitando os alunos para a utilização das tecnologias na aprendizagem.

Neste sentido, a EAA aplicou um questionário aos docentes de todos os ciclos de ensino e discentes do 2º e 3º ciclo, no sentido de averiguar a utilização dos meios digitais em contexto de sala de aula, assim como proceder ao levantamento dos recursos e ferramentas utilizados pelos docentes na sua prática lectiva. Desta forma a EAA procura averiguar o impacto dos recursos digitais nas aprendizagens dos discentes.

A EAA aplicou o questionário com dezanove perguntas a todos os docentes do agrupamento. O referido questionário foi enviado através do correio electrónico institucional. Este esteve disponível durante uma semana, no mês de março e reuniu 89 respostas num universo de 226 professores o que nos dá uma amostra correspondente a 39,4% da população. É de realçar que todos os docentes foram convidados a responder, porém, a sua participação foi voluntária, pelo que a equipa de autoavaliação não teve influência no número de respostas obtidas.

Relativamente aos inquéritos dos alunos, foi solicitado, aos diretores de turma, o envio do questionário a todos os alunos para que individualmente respondessem. A aplicação decorreu durante uma semana, no mês de março, reunindo um total de 366 respostas num universo de 995 alunos, o que nos dá uma amostra correspondente a 36,8% da população. O questionário dos alunos inclui doze perguntas.

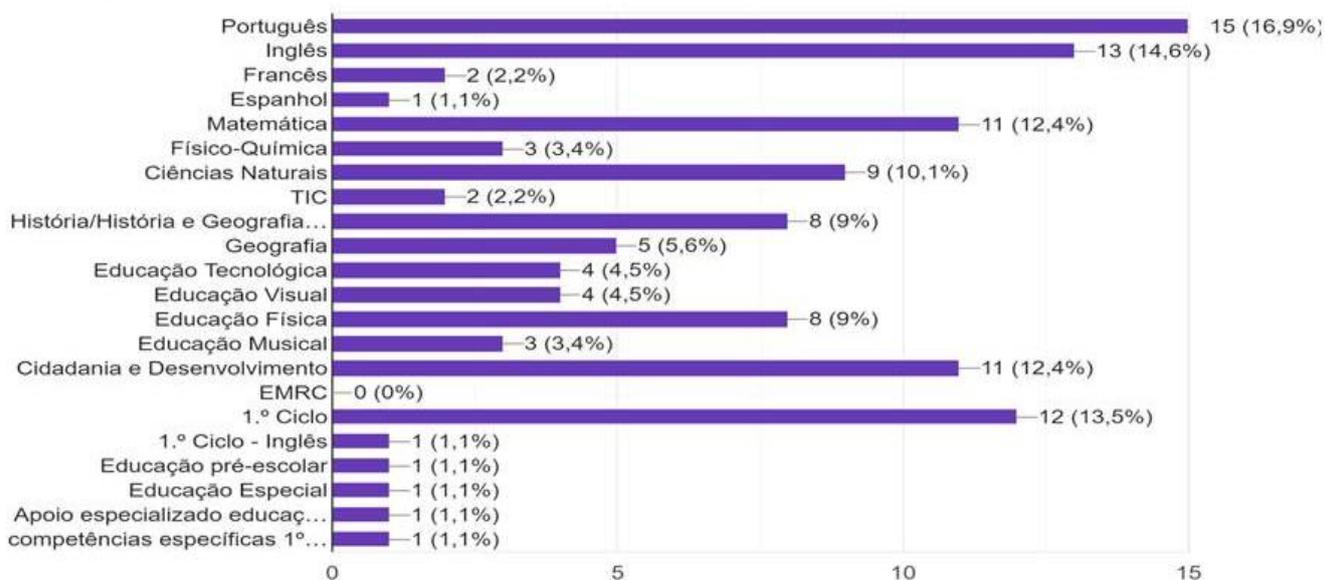
## 2. RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS DOCENTES

### 2.1. Departamento

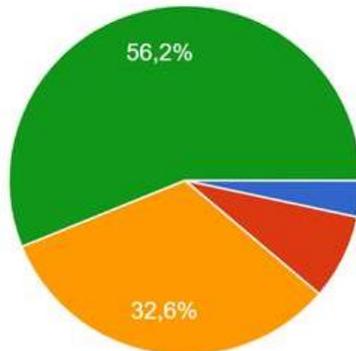


De forma a abranger todos os departamentos e perceber se todos os docentes tinham sido incluídos no preenchimento do questionário, foi pedido aos docentes que identificassem o departamento ao qual pertencem. Deste modo, dos 89 inquiridos, vinte e cinco pertencem ao departamento de Línguas, vinte pertencem ao departamento de Matemática e Ciências Experimentais, catorze ao departamento de Expressões, doze ao departamento de Ciências Humanas e Sociais, seis são do departamento de Educação Especial, onze do departamento do 1.º Ciclo e um ao departamento da Educação Pré-escolar. Assim, conclui-se que todos os departamentos foram abrangidos, embora, dos 266 docentes que lecionam no AECM, apenas 89 tivessem respondido, o que corresponde a uma percentagem de 39,3% da população.

### 2.2. Disciplina lecionada



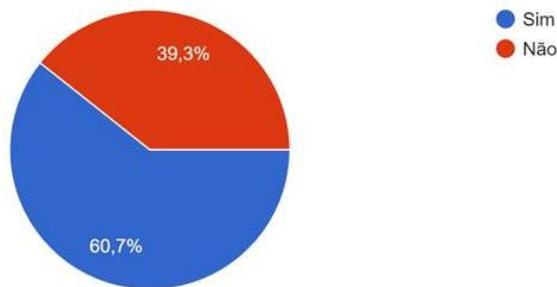
### 2.3. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)



- Desconheço a sua existência.
- Sei da sua existência, mas desconheço os objetivos do mesmo.
- Sei da sua existência, mas não conheço profundamente os objetivos do mesmo.
- Sei da sua existência e tenho consciência dos objetivos do mesmo.

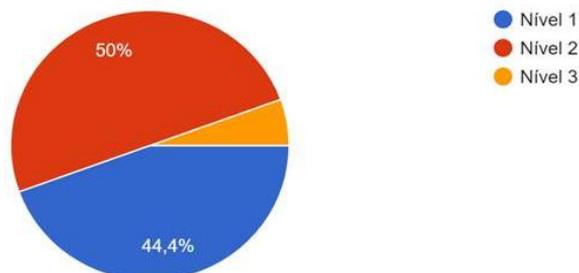
No que diz respeito ao conhecimento do PADDE por parte dos docentes constata-se que a maioria dos inquiridos, 56,2% da amostra, conhece o mesmo e os respectivos objetivos, no entanto, uma percentagem considerável de 40,5% da amostra desconhece os objetivos do mesmo e 3,4% desconhece a sua existência.

### 2.4. Formação disponibilizada



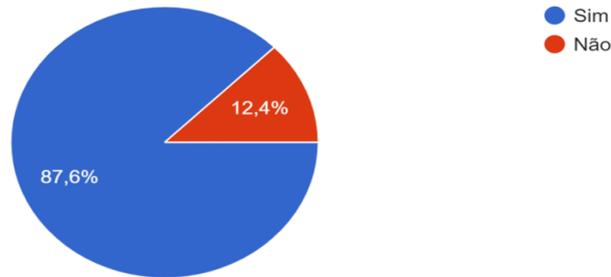
Sobre a formação disponibilizada no âmbito da capacitação digital de docentes, dos 89 docentes inquiridos 54 (60,7%) referiram já ter feito formação neste âmbito.

### 2.5. Nível de proficiência digital



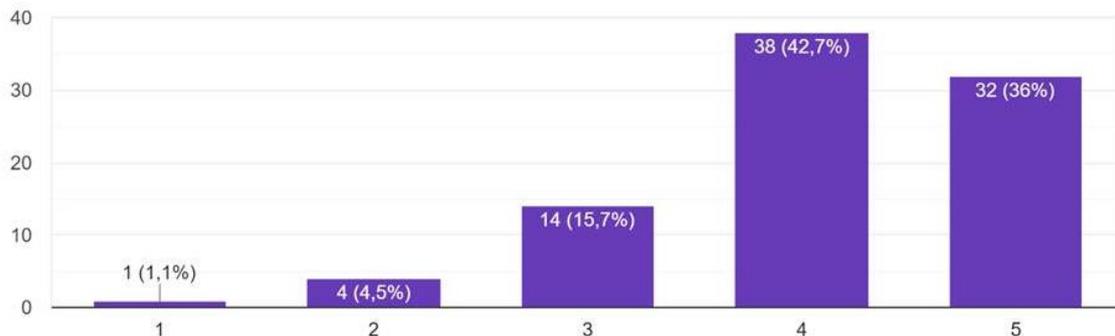
Foi pedido aos inquiridos que indicassem o nível de proficiência digital atribuída. Assim, dos 89 docentes inquiridos, a 27 (50%) foi-lhes atribuído o nível 2, a 24 (44,4%) nível 1 e o nível 3 foi atribuído a 3 docentes (5,6%).

## 2.6. Requisição do computador disponibilizado pelo Ministério



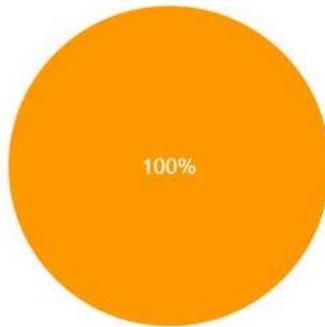
O Ministério da Educação disponibilizou computadores aos professores e 87,6% dos inquiridos, 78 docentes, requisitou um computador.

## 2.7. Frequência de utilização dos meios digitais no decurso das aulas.



Verifica-se que a maioria dos docentes, 79% da amostra, posicionou-se no nível 4 ou 5, correspondentes a “Muitas vezes” e “Sempre”, respetivamente. Apenas 1 pessoa (1%) respondeu que nunca utiliza os meios digitais.

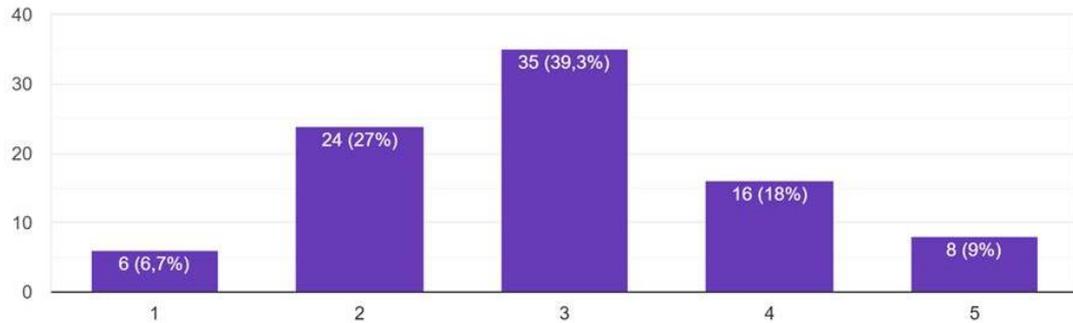
### 2.7.1. Motivo de “nunca” utilizarem os meios digitais.



- Porque ainda sinto dificuldades na utilização dos meios digitais.
- Porque a utilização de meios digitais requer muito tempo de aula e, dessa forma, não é possível cumprir o progr...
- Porque nem sempre há rede de internet.
- Porque aumenta a indisciplina na sala de aula.
- Não acredito que traga uma melhoria significativa das aprendizagens.

Foi pedido aos docentes que responderam “Nunca recorrem aos meios digitais durante o decorrer das aulas” para indicarem o motivo mais relevante, ao que responderam (100%), “Porque nem sempre há rede de internet”.

## 2.8. Frequência de propostas de tarefas aos alunos recorrendo aos meios digitais.



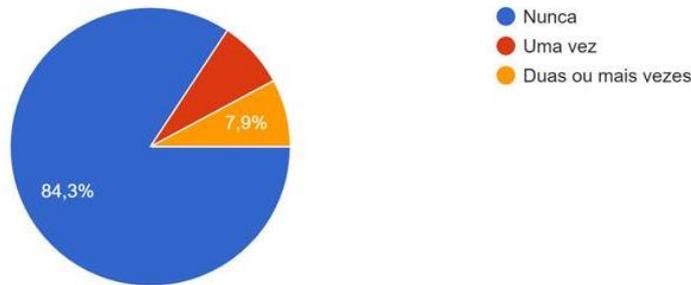
Questionou-se a frequência com que os docentes propõem tarefas aos alunos na sala de aula recorrendo aos meios digitais e verificou-se que a maioria dos professores (39,7%) se posicionou no nível 3 numa escala de 1 a 5, em que 1 representa “Nunca” e 5 represente “Sempre”. Uma minoria de 6,7% posicionou-se no nível 1.

### 2.8.1. Motivo de “Nunca” propor tarefas aos alunos recorrendo aos meios digitais.



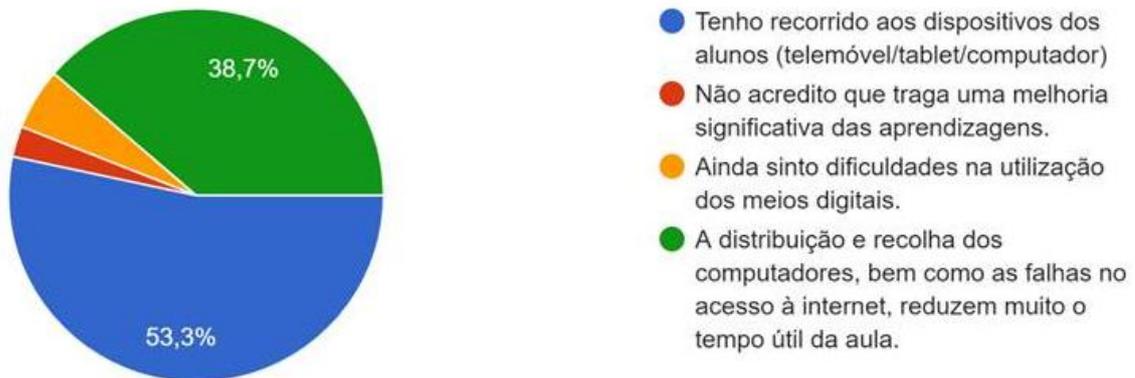
Quando solicitado aos professores uma justificação para nunca proporem tarefas aos alunos que permitam recorrer aos meios digitais, a maioria (50%) refere que muitos dos alunos sentem dificuldades na utilização dos recursos digitais, 33,3% indicam que nem sempre há rede de internet, enquanto que 16,7% dos docentes inquiridos, selecionou a opção de que a utilização dos meios digitais requer muito tempo de aula e, dessa forma, não é possível cumprir o programa.

## 2.9. Requisição dos computadores para utilização na sala de aula.



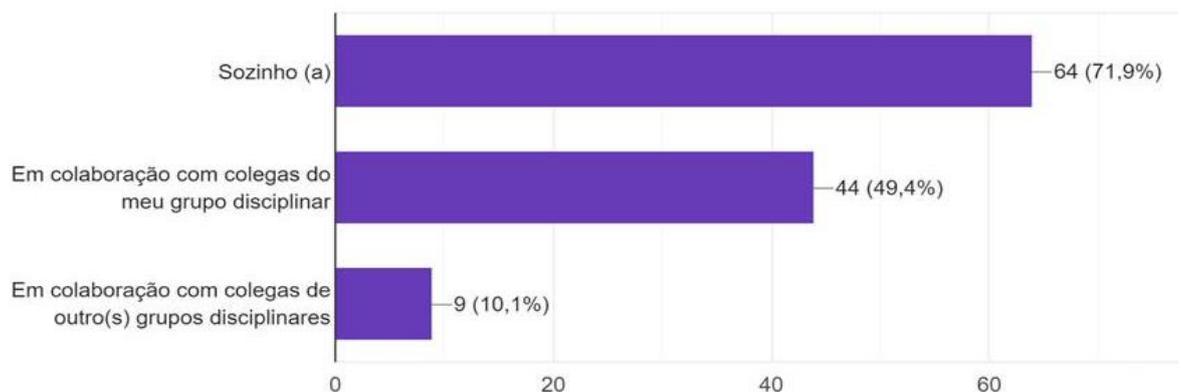
A escola dispõe de trinta computadores para serem utilizados pelos alunos, na sala de aula. Questionou-se os docentes se alguma vez os requisitaram. Constatou-se que uma grande maioria (84,3%) nunca o fez.

### 2.9.1. Motivos dos docentes para não requisitarem os computadores.



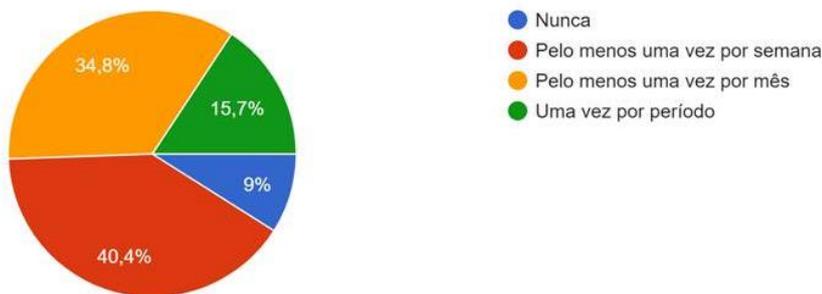
Quando os docentes são questionados relativamente ao facto de não requisitarem os computadores para serem utilizados, pelos alunos, na sala de aula, a maioria (53,3%) referiu que recorre aos dispositivos dos alunos (telemóvel/tablete/computador). Uma percentagem considerável (38,7%) justificou com o facto da distribuição e recolha dos computadores, bem como as falhas no acesso à internet, reduzirem muito o tempo útil das aulas.

## 2.10. Planificação das actividades recorrendo a ferramentas/recursos digitais.



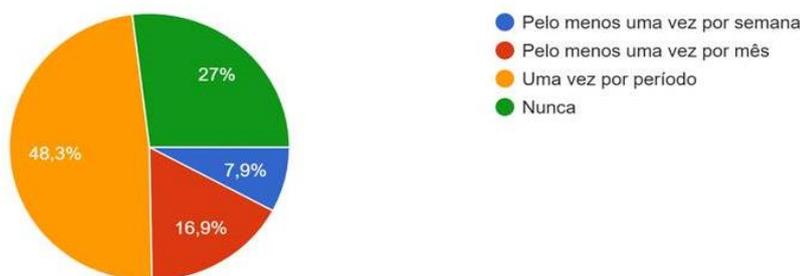
Quando questionados sobre a planificação das actividades recorrendo a ferramentas/recursos digitais, 71,9% dos docentes referiram que planificaram sozinhos, 49,5 % planificaram com os colegas do respetivo grupo disciplinar e apenas 10,1% com colegas de outros grupos disciplinares.

### 2.11. Tarefas na Plataforma Classroom.



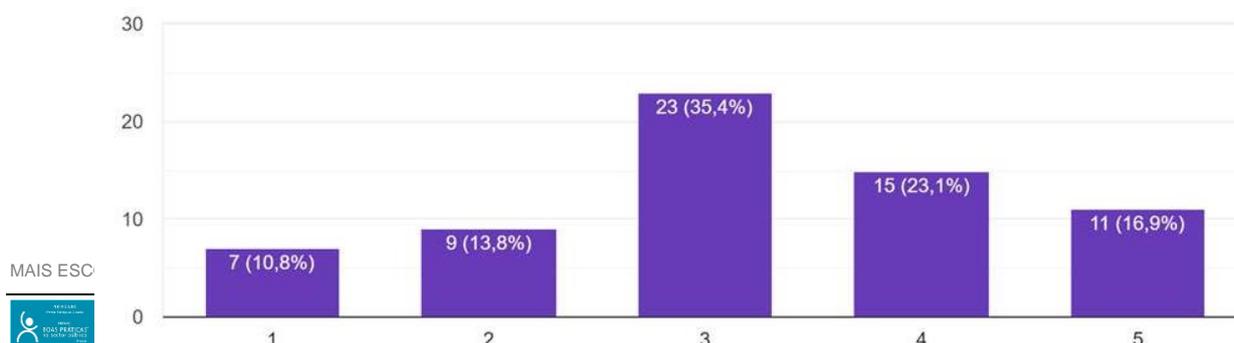
Os professores, na sua maioria, propõem actividades na Plataforma Classroom, embora, 15,7% da amostra só o faça uma vez por período. Há uma minoria de 9% que nunca a utilizam.

### 2.12. Autoavaliação usando as plataformas digitais.



Ao questionar os docentes se era costume implementar estratégias de autoavaliação de tarefas ou das aprendizagens usando plataformas digitais, 43 (48,3%) dos inquiridos, respondeu que o fazia uma vez por período e 24 docentes (27%) nunca o fazem.

### 2.13. Feedback da autoavaliação.

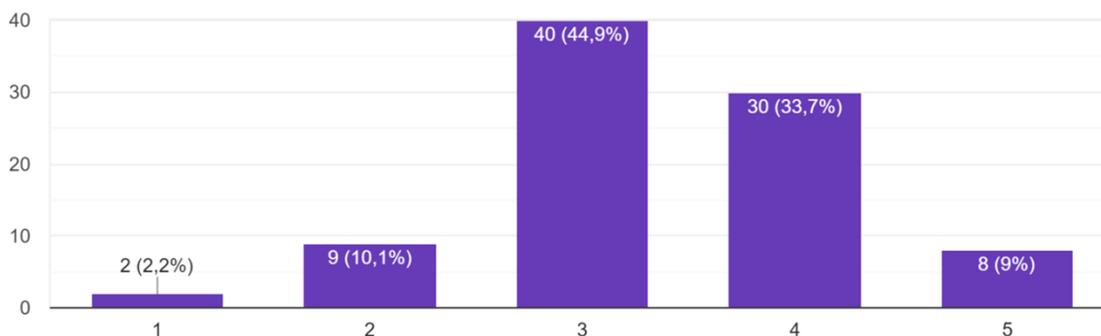


Ao questionar a frequência do feedback da autoavaliação das tarefas ou das aprendizagens, recorrendo a plataformas digitais 35,4% dos inquiridos situa-se no nível 3, e 10,8% no nível 1.

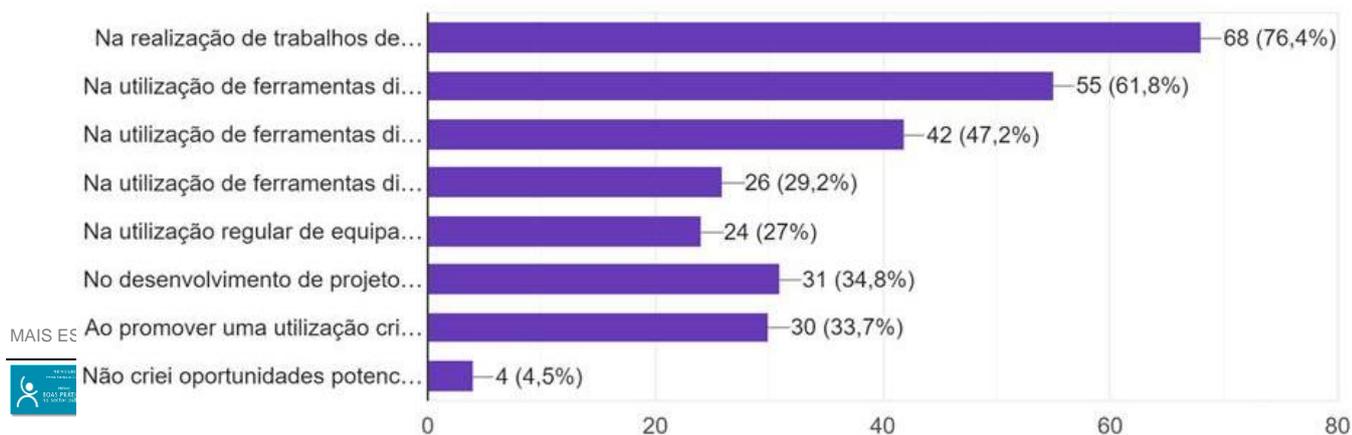
### 2.14. Opinião dos docentes sobre as ferramentas digitais.



### 2.15. Contribuição do professor na capacitação digital dos alunos.

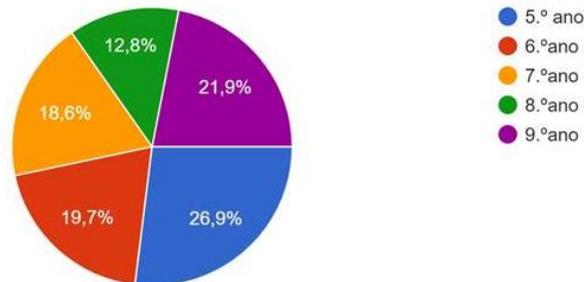


### 2.16. Oportunidade de desenvolver as capacidades digitais dos alunos.



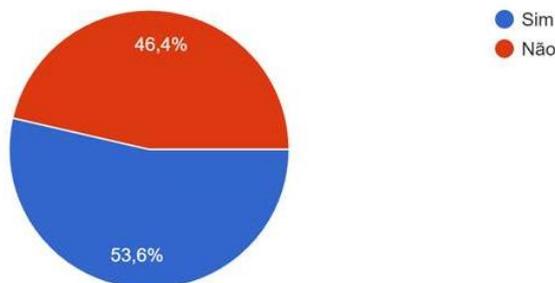
### 3. RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS DISCENTES

#### 3.1. Ano de escolaridade.



Constata-se que os alunos do 5.º e 9.º anos tiveram uma participação mais elevada do que os alunos dos restantes anos.

#### 3.2. Utilização do computador.



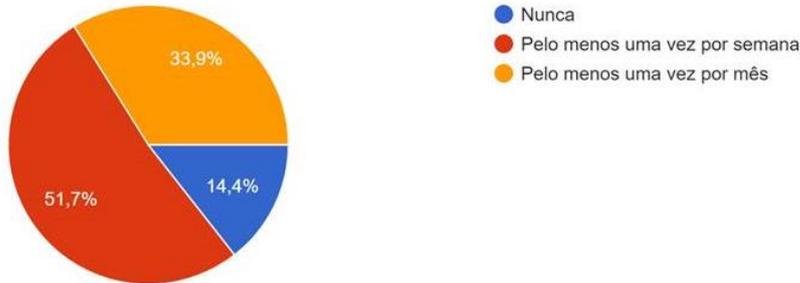
Quando questionados sobre a utilização do computador cedido pelo Ministério de Educação para realizar actividades escolares a maioria (53,6%) respondeu que utilizava, no entanto, não podemos desprezar o facto de uma grande percentagem (46,4%) ter respondido que não utilizava.

#### 3.3. Motivos pelos quais os alunos não utilizam o computador.



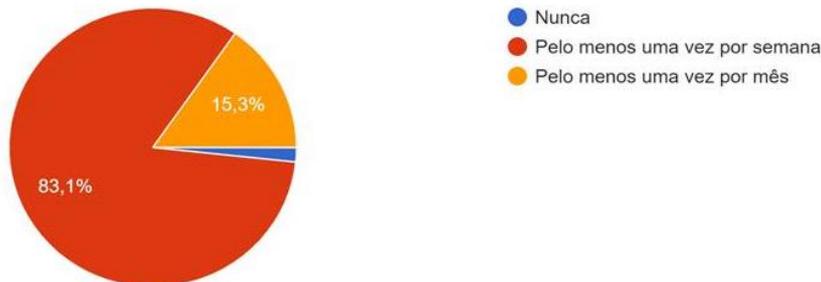
Verifica-se que a maioria dos alunos (42,5%) refere que prefere usar o próprio computador/ Tablet em vez do computador cedido pelo ministério de educação. 25,1% dos alunos ainda não recebeu o computador e 9% diz preferir usar o telemóvel.

### 3.4. Realização de tarefas recorrendo a ferramentas digitais.



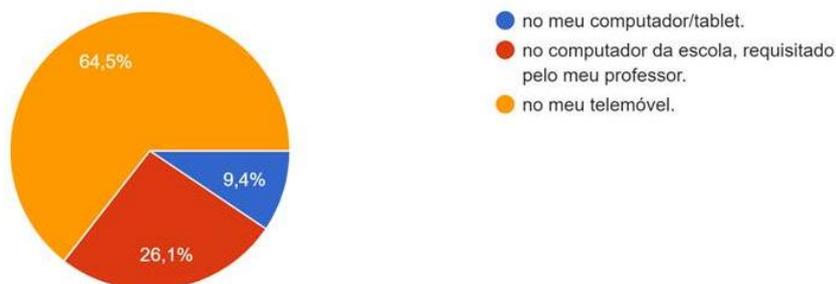
Quando questionados sobre a frequência de utilização das ferramentas digitais/recursos digitais na realização de tarefas na sala de aula, 51,7% dos alunos respondeu que o fazia pelo menos uma vez por semana e 14,4% nunca o fazem.

### 3.5. Plataforma Classroom.



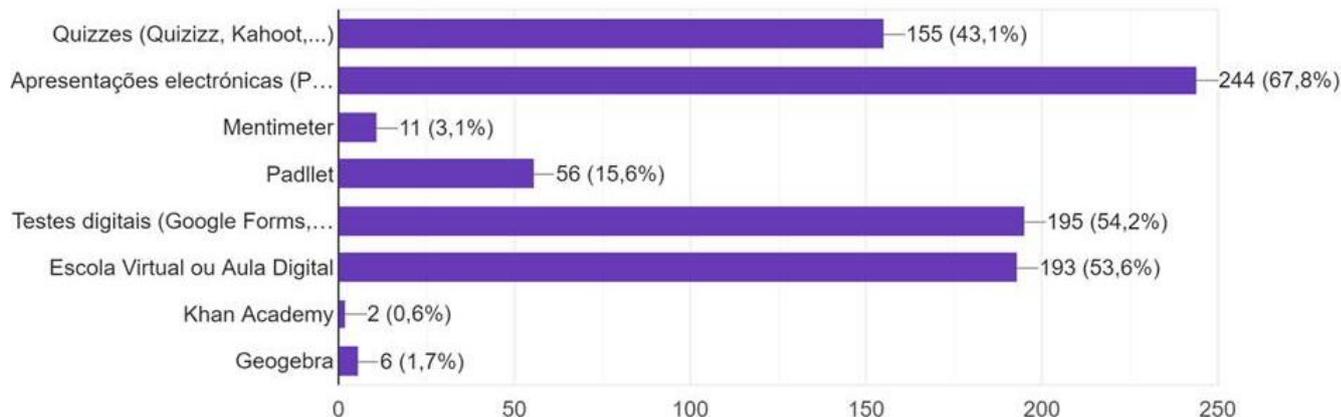
Quando se questionou os alunos se recebiam trabalhos propostos pelos professores através da plataforma Classroom, a maioria dos discentes (83,1%) referiram que recebiam pelo menos uma vez por semana e seis (1,7%) alunos responderam que nunca receberam.

### 3.6. Dispositivo digital usado em sala de aula.



64,5% dos discentes refere que em sala de aula concretiza as tarefas digitais com o computador/tablet pessoal, enquanto que 26,1% usa o computador da escola requisitado pelo professor e 9,4% recorre ao seu telemóvel para realizar os trabalhos.

### 3.7. Recursos digitais mais utilizados na aula.



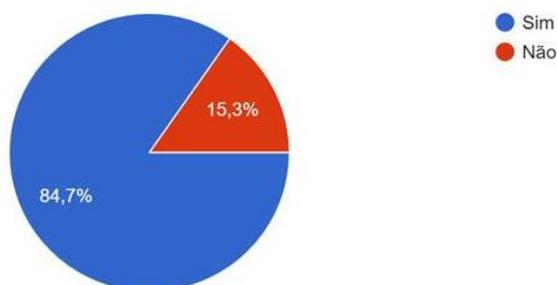
Solicitou-se aos alunos que seleccionassem os dois recursos mais utilizados na aula, dos apresentados 244 alunos (67,8%) seleccionaram as apresentações electrónicas (Power Point, Emaze, Prezi...) e 195 alunos (54,2%) escolheram os Testes digitais (Google Forms, Kahoot, Plickers).

### 3.8. Opinião dos alunos sobre a utilização das ferramentas/recursos digitais nas aulas.



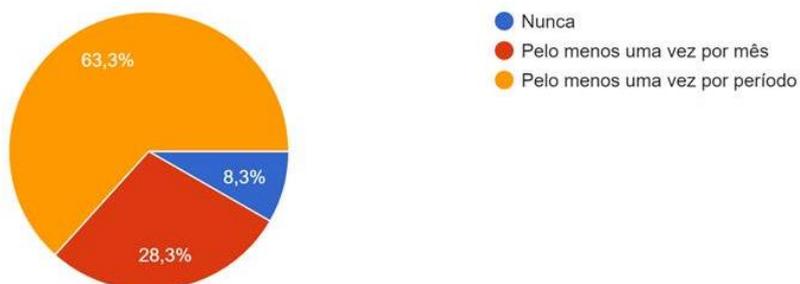
Dos 360 alunos que deram a opinião sobre a utilização das ferramentas digitais nas aulas, 270 alunos (75%) é de opinião que a utilização das mesmas aumenta o interesse pelas matérias enquanto que 83 alunos (23,1%) refere que não altera o interesse das matérias em estudo e só 9 alunos (1,9%) acha que diminui o interesse.

### 3.9. Eficiência da aprendizagem recorrendo a actividades digitais.



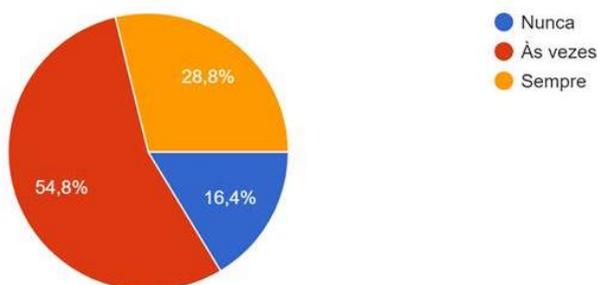
Quando os alunos são questionados se aprendem melhor quando os professores recorrem a actividades digitais, a maioria dos alunos, 305 (84,7%) responde que sim e 55 alunos (15,3%) responde que não.

### 3.10. Autoavaliação/ reflexão crítica recorrendo aos meios digitais.



Quando se questiona os alunos se os professores costumam propor actividades de autoavaliação/reflexão crítica sobre o processo de aprendizagem, 63% refere que os professores o fazem pelo menos uma vez por período, enquanto 8,3% nunca o faz.

### 3.11. Feedback da autoavaliação recorrendo a meios digitais.



A maioria dos alunos, 54,8% referiram que os professores dão sempre feedback quando realizam autoavaliações recorrendo a meios digitais, no entanto, 16,4% dos discentes mencionam nunca o fazerem.

## 4. CONCLUSÃO

A análise dos resultados da aplicação destes inquéritos permite concluir que a maioria dos docentes apesar de saber da existência do PADDE, desconhece os objetivos a que este se propõe. Seria importante a realização, no início do próximo ano lectivo, de uma sessão de divulgação/ esclarecimentos do PADDE a docentes e encarregados de educação, de forma a envolver toda a comunidade educativa na concretização dos objetivos do mesmo.

No início do 1º ciclo e educação pré-escolar deve-se realizar ações de capacitação dos pais, para conhecimento dos procedimentos de contacto entre a família e a escola, manuseamento do email institucional, conhecimento das plataformas digitais em uso e das normas de segurança digital a ter em conta

Verifica-se que uma maioria dos docentes frequentou formação no âmbito da capacitação digital. Esta formação deve ser alargada aos restantes docentes para que utilizem com destreza os recursos da Google Workspace. Seria também muito útil facultar este tipo de formação aos Encarregados de educação para que todos os alunos tenham apoio familiar para acederem aos recursos digitais e à plataforma Classroom (principalmente os alunos em início de ciclo, sendo que os E.E ainda não estão familiarizados e responsabilizados pelo acesso à plataforma diariamente).

A utilização das tecnologias permite motivar os alunos e envolvê-los de forma mais ativa no processo de ensino e aprendizagem, através da realização de exercícios interativos (Gamificação, Forms, Quizzes...), visualização de vídeos disponibilizados, entre outros, pelas plataformas da Escola Virtual e Aula Digital. Nem sempre é possível usar as tecnologias devido a falhas muito frequentes no acesso à rede de internet na maioria das salas de aula. Neste sentido o uso do equipamento atribuído ao professor e ao aluno é fundamental.

O trabalho colaborativo é muito importante para planificar atividades recorrendo ao digital, mesmo para o apoio mútuo entre docentes, sobretudo no caso daqueles que utilizam as plataformas pela primeira vez.

Deve proceder-se à criação de um repositório de Recursos Educativos Digitais/Recursos Educacionais Abertos acessível a um responsável de cada departamento/ grupo disciplinar para publicação.

Verifica-se que os professores realizam exercícios interactivos no Forms, quer para avaliação quer para exploração dos conteúdos programáticos, utilizam vídeos disponibilizados pelas plataformas da Escola virtual e aula Digital, entre outros.

A maioria dos professores realizam a autoavaliação com o recurso ao digital, no entanto ainda existe um número considerável que não o faz. É importante incentivar os docentes para uma maior aplicação pois os alunos vão monitorizando a sua aprendizagem e vão procedendo à sua autoavaliação. Por outro lado facilita a recolha de dados e análise dos mesmos, agiliza o processo de avaliação e permite dar feedback imediato ao aluno.

A realização de trabalhos (76,4%) é a actividade mais utilizada pelos docentes para desenvolver a capacitação digital dos alunos, é importante dotá-los no uso das plataformas, no domínio de ferramentas como o, Word, PowerPoint, etc.

A montagem das salas de futuro são fundamentais para facilitar a promoção de uma sala de aula mais dinâmica, que permita uma aprendizagem em ambientes virtuais, a diversificação de recursos e contacto mais próximo com a realidade do mundo. Os computadores disponíveis na escola devem estar distribuídos por essas salas para serem utilizados e para minimizar o uso de telemóvel.

Apresentado na reunião do Conselho Pedagógico em 18 de maio de 2022

A Equipa de Autoavaliação